O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2145 - cor vermelha - 14/09/2025

ANO JUBILAR

FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo dando destaque à Mesa da Palavra, (mês da Bíblia) e na entrada da igreja uma cruz ornamentada com flores brancas e um pano vermelho. Preparar a recordação da vida e para iniciar a celebração cantar de forma orante.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(Frei Adolfo Temme - ODC)
Firme de pé, junto da Cruz, estava Maria, Mãe de Jesus, estava Maria, Mãe de Jesus. (bis)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial

(Frei Luiz Turra)
Salve, ó cruz libertadora! (bis)
1 - Em teu corpo sem beleza nem encanto, tu assumes o pecado e todo o pranto. Junto a ti está a dor da humanidade, ó Senhor, de todos nós tem piedade.
2 - Estas mãos com que ergueste os caídos, que tiraram as amarras do oprimido, amarradas nesta Cruz pela maldade, vão ao mundo devolver a liberdade.
3 - Os teus pés que percorreram os caminhos, que levaram "Boa-nova" aos pequeninos, são pregados pelo homem iludido, mas teu Reino nunca mais será detido.
4 - Este povo aqui reunido quer louvar-te, pois a vida devolveste em toda a parte. Os caminhos da esperança tu abriste, desta cruz com todo o mundo ressurgiste.

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! É com grande alegria que nos reunimos neste dia da festa da Exaltação da Santa Cruz para celebrar a nossa fé no Cristo Ressuscitado. A Cruz é o símbolo que manifesta para todos o amor de Deus por nós. Esta Celebração é memorial desse grande Mistério, que nos faz voltar para os verdadeiros crucificados de hoje: os excluídos, os explorados, os traficados, os violentados, os doentes... e tantos que, carregando em sua vida as chagas da dor, aguardam esperançosos serem descidos da cruz como ressuscitados. Na certeza que, na Cruz de Cristo está nossa vida e ressurreição, façamos o sinal de nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - A festa da Exaltação da Santa Cruz nos motiva a recordar que Jesus é a revelação plena do Pai. É uma ocasião especial para contemplar o mistério do sofrimento e da redenção. Assumir a nossa cruz como fez Jesus nos leva a despertar para a realidade atual, na qual muitas pessoas sofrem injustiças e perseguições. Assim, esta festa torna-se uma chamada ao compromisso solidário e concreto com os irmãos (ãs) que mais sofrem *(recordar os fatos e acontecimentos da semana que passou).*

4. Entrada da Cruz

Presidente - A cruz é um símbolo a ser contemplado com os olhos da fé. Venerá-la não é inclinar-se ou beijar o objeto material simplesmente. Mas, em um mundo que foge do sofrimento e busca

constantemente conforto e segurança, somos desafiados a olhar para a Cruz de Cristo como fonte de graça, força e libertação verdadeira. Acolhamos com respeito a cruz, sinal de nossa salvação.

Um(a) jovem com veste branca, conduz a Cruz que foi preparada. ***Enquanto se canta permanecer em frente ao Altar voltado(a) para a assembleia até a conclusão do Ato Penitencial.*** *Em seguida colocá-la em lugar previamente preparado.*

(Pe. Zezinho)

1 - Feita de dois riscos é a minha cruz. Sem esses dois riscos não se tem Jesus. Um é vertical, o outro horizontal. O vertical eleva, o horizontal abraça. Feita de dois riscos é a minha cruz. Sem esses dois riscos não se tem Jesus.

2 - Feita de dois riscos é a minha fé. Sem esses dois riscos religião não é. Um é vertical, o outro horizontal. Um vai buscar na fonte, o outro é o aqueduto. Feita de dois riscos é a minha fé. Sem esses dois riscos religião não é.

3 - Feita de dois riscos é o meu caminhar. Sem esses dois riscos posso não chegar. Um é vertical, o outro horizontal. O vertical medita, o horizontal agita. Feita de dois riscos é o meu caminhar. Sem esses dois riscos posso não chegar.

5. Deus nos perdoa

Presidente - Diante da cruz, sinal de vida e ressurreição, reconheçamos nossas faltas e omissões. *(pausa)* Confiantes na misericórdia do Pai, cantemos.

(Pe. Zezinho)

1 - Eis-me outra vez aqui, olhando a tua cruz, pedindo a tua graça, pedindo a tua luz.

2 - Mais uma vez aqui, sabendo que eu errei. Errei mais uma vez, mais uma vez não te escutei.

Mais uma vez eu admito que eu pequei, mais uma vez eu admito que o pecado me venceu.

3 - Por isso eu venho aqui pra confessar o meu pecado, pedindo pra ser perdoado, porque tu sabes restaurar.

4 - Porque és um Deus misericórdia, porque tu sabes relevar. E nos devolves à concórdia e sabes perdoar. (bis)

Presidente - Deus, Pai de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e, pela Cruz redentora do Vosso Filho, nos conduza à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**
- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**
- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

6. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus pelas maravilhas realizadas a nosso favor por meio da Cruz Redentora do Seu Filho Jesus, cantando o Hino do Glória.

(Missal Romano - Maria da Conceição - Wendel da Silva Oliveira)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis) Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém. (5x)

7. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - *(silêncio)* **-** Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este Mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

8. Leitura do Livro dos Números (21, 4b-9)

9. Salmo Responsorial (77)

(CD Cantando os Salmos - Ano C)

Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças! (bis)

- Escuta, ó meu povo, a minha Lei, ouve atento as palavras que eu te digo; abrirei a minha boca em parábolas, os mistérios do passado lembrarei.
- Quando os feria, eles então o procuravam, convertiam-se correndo para ele; recordavam que o Senhor é sua rocha e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo.
- Mas apenas o honravam com seus lábios e mentiam ao Senhor com suas línguas; seus corações enganadores eram falsos e, infiéis, eles rompiam a Aliança.
- Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, não os matava e perdoava seu pecado; quantas vezes dominou a sua ira e não deu largas à vazão de seu furor.

10. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (2, 6-11)

11. Canto de Aclamação

(CD Exaltação da Santa Cruz)

Aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1 - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela cruz remistes o mundo!

12. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (3,13-17)

13. Partilha da Palavra

Nossa resposta

14. Profissão de Fé

Presidente - Iluminados pela Palavra de Deus, professemos a nossa fé.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(todos se inclinam)* **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém!**

15. Preces da Comunidade

Presidente - Ao Deus verdadeiro que revelou o seu rosto em Jesus, rezemos confiantes após cada prece. **Pela vossa Santa Cruz, salvai-nos, Senhor!**

- Olhai, Senhor, por vossa Igreja e dai ao Papa Leão XIV, aos Bispos, aos padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, sabedoria e discernimento para que anunciando a Boa-Nova do vosso Reino a todos, o mundo creia. Nós vos pedimos.
- Iluminai, Senhor, os governantes para que sejam comprometidos com a vida humana, com a Ecologia Integral e no combate à corrupção. Nós vos pedimos.
- Fortalecei, Senhor, as pessoas que são perseguidas por causa da fé e da justiça, para que na Cruz de Cristo encontrem a certeza da vitória, do amor e do perdão. Nós vos pedimos.
- Encorajai, Senhor, os grupos de Círculos Bíblicos no estudo e aprofundamento da Vossa Palavra, para que a anunciem com mais firmeza no compromisso pela transformação da sociedade. Nós vos pedimos

Presidente - Prossigamos rezando a Oração do mês da Bíblia.

Meu Senhor e meu Pai, envia Teu Santo Espírito, para que eu compreenda e acolha Tua Santa Palavra! Que eu conheça e Te faça conhecer, ame e Te faça amar, sirva e Te faça servir, louve e Te faça louvar por todas as criaturas. Concede-me a serenidade! Que eu seja instrumento de Tua paz, buscando, a cada dia, os caminhos da fé e do amor ensinados por Teu Filho Jesus! Faze, ó Pai, que, pela leitura da Palavra, os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça, e todos nós consigamos a vida eterna! **Amém!**

16. Apresentação dos Dons (ainda de pé)

Presidente - O símbolo da Cruz - braços abertos, unindo céu e terra - sacralizou todos os cantos da Terra e todas as experiências sociais e pessoais. Quantos cristãos carregam em seu peito um pequeno crucifixo! E a cada dia nos marcamos com o sinal da cruz. A imagem perfeita de Deus nos é dada por Jesus na cruz: não reteve nada para si, doou tudo para a humanidade. Na cruz temos a medida do seu imenso amor e nos é proposta também a medida do amor que somos chamados a oferecer aos irmãos. Apresentemos ao Altar do Senhor o que somos e temos colocando nossos dons a serviço da comunidade assim como fez Jesus, doando-se até o fim.

O(a) jovem que entrou com a Cruz, ergue-a diante do Altar, novamente, enquanto se canta.

(Folcmúsica Religiosa)

Humildes e confiantes, levemos a nossa cruz; seguindo sublime exemplo de nosso Senhor Jesus.

Coleta Fraterna

17. Canto das Oferendas

*Onde houver a Celebração da Palavra **omite-se a 1ª estrofe.***

(José Acácio Santana)

1 - Recebei, ó Deus de amor, os dons de vinho e pão; com eles entregamos o nosso coração.
Pai Santo, recebei a nossa gratidão! Fazei-nos a imagem, do vosso coração.
2 - Neste gesto de oferenda, trazemos sobre as mãos a vida e o trabalho, de todos os irmãos.
3 - As ofertas que vos damos, por Cristo, nosso irmão, se tornem para todos, sinal de salvação.

Ação de Graças

18. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus que em Jesus Cristo nos garante a Salvação.

(Casimiro Nogueira)

Grande é o Senhor, grande, grande é o nosso Deus. (bis)
1 - Cumpriu sua promessa a Abraão/ Jacó foi conduzido pela mão/ o povo com Moisés pelo deserto/ sempre propôs o seu amor de perto.
2 - Seu braço forte sua mão poderosa/ destrói o inimigo sem piedade/ ao pobre ao pequenino Ele dá força/ protege a quem lhe tem fidelidade.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

19. Pai Nosso

Presidente - Com amor e confiança, rezemos a oração que Cristo nos ensinou. **Pai Nosso...**

20. Momento da Paz

Presidente - Em Jesus que nos chama a tomar a nossa cruz e segui-Lo rezemos em silêncio pela paz.

21. Canto de Comunhão (se houver)

(Geraldo Leite Bastos)

Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto, nos orgulhamos na Cruz de Jesus Cristo, nele está a vida e a ressurreição, nele, a esperança de libertação. (bis)

1 - Deus se compadece e de nós se compraz, em nós resplandece seu rosto de paz.
2 - Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho e os povos descubram teu terno carinho.
3 - Que todos os povos te louvem, Senhor, que todos os povos te cantem!
4 - Por tua justiça se alegram as nações, com ela governas da praia aos sertões.
5 - Que todos os povos te louvem, Senhor, que todos os povos te cantem louvor.

22. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à gloria da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos envia

23. Breves Avisos

24. Bênção

Presidente - Que o Senhor vos abençoe e vos dê forças para carregar a vossa cruz. **Amém.**
- Que o Espírito Santo vos ilumine nesta caminhada de libertação. **Amém.**
- Abençoe-vos Deus da vida: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**
- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final

(Zé Martins)

Eu vou pra casa eu vou, eu vou. Levo comigo a Palavra do Senhor, Palavra viva que nos libertou, mensagem viva que é encarnação do amor.

1 - Na minha casa lá tem um lugar pra repousar a Palavra do Senhor, e cada dia abri-la e meditar e aprender como se vive o amor.

Meditando a Palavra de Deus

Como podemos aplicar essa Palavra em nossa vida cotidiana? A antífona da entrada diz: "nós, porém, devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo; nele está a salvação, nossa vida e ressurreição; por ele somos salvos e libertos" (MR, p.800). Essa justiça e esse amor divinos precisam ser a base de nossas escolhas, ajudando-nos a discernir claramente as decisões cotidianas, sejam pequenas ou grandes. Este é o momento para refletirmos sobre nossa relação com o sofrimento e as dificuldades pessoais e comunitárias. A cruz não é algo a ser temido ou evitado a todo custo, mas enfrentado com fé e confiança na promessa divina. É um convite a reconhecer que muitas situações difíceis são ocasiões para amadurecer na fé e fortalecer nosso vínculo com Deus, descobrindo nele a força para superar desafios aparentemente insuperáveis. Encarar nossas cruzes diárias com serenidade significa permitir que Deus transforme nossas dores em fonte de graça e de crescimento espiritual. A cruz, portanto, não deve ser vista como sinal de fracasso ou derrota, mas sim como sinal de vitória e de vida. É no abraço corajoso e confiante em nossa cruz cotidiana que encontramos uma profunda união com Cristo e sua missão redentora. É também na cruz que aprendemos o verdadeiro valor do sacrifício pessoal, da renúncia aos próprios interesses egoístas e da abertura generosa ao serviço aos outros, especialmente os mais necessitados. Além disso, nossa adesão à Cruz implica testemunhar, por meio de nossa vida, a esperança que brota da fé em Cristo crucificado e ressuscitado. Em um contexto em que muitos buscam prazer imediato e realização pessoal acima de tudo, testemunhar a Cruz é apresentar uma proposta diferente, pautada no amor que se doa até as últimas consequências. Nosso testemunho, assim, desafia a cultura contemporânea e oferece ao mundo uma alternativa de vida mais plena, autêntica e comprometida com o Evangelho.

(Roteiros Homiléticos para o Tempo Comum II - Ano C)

Leituras da Semana

2ª feira: Hb 5,7-9; Sl 30; Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35
3ª feira: 1Tm 3,1-13; Sl 100; Lc 7,11-17
4ª feira: 1Tm 3,14-16; Sl 110; Lc 7,31-35
5ª feira: 1Tm 4,12-16; Sl 110; Lc 7,36-50
6ª feira: 1Tm 6,2c-12; Sl 48; Lc 8,1-3
Sábado: 1Tm 6,13-16; Sl 99; Lc 8,4-15
Domingo: Am 8,4-7; Sl 112; 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA
Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES
Fone: (27) 2102.5000
E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com
Site: www.diocesedecolatina.org.br
Site Santuário: www.maedasaude.org.br